

AROMATIC: A AROMATERIA APLICADA NO DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA FEMININA¹

Silvana Marinho de Melo²

Bruna Lummertz Lima³

RESUMO

Este artigo tem como finalidade apresentar o desenvolvimento de uma coleção de moda com aplicações aromaterapêuticas que visam a diminuição dos níveis de estresse. Pesquisas indicam que o estresse afeta psicologicamente o indivíduo e faz parte da rotina de mais da metade da população mundial, diminuindo assim a qualidade de vida e o desempenho dos que sofrem com esse problema. Por outro lado, uma das terapias para reduzir o estresse, é a aromaterapia, que é uma técnica que faz uso de aromas e óleos essenciais com fragrâncias específicas, tem propriedades terapêuticas e calmantes comprovadas por especialistas, capazes de reduzir significativamente os níveis de estresse. Com o intuito de unir ambos, a coleção implantou aromas calmantes e relaxantes através de apliques, bordados e técnicas de estamparia, propondo uma experiência sensorial para reduzir os níveis de estresse e proporcionar uma sensação de bem-estar ao usuário.

Palavras-Chave: Aromaterapia. Coleção de moda. Estresse. Óleos essenciais.

1 INTRODUÇÃO

Manifesto Criativo é o tema geral deste projeto, que e com base em pesquisas realizadas pelo site WGSN (2018), apontam que a desigualdade e as pressões para se enquadrar, no qual exige mais verdade e transparência das pessoas, acarretam em um tempo no qual vivemos de incerteza, com muitas funções e obrigações. Pensar fora da caixa, sair da zona de conforto e propor algo inovador que ative nossa criatividade é quase como uma regra. Com a correria e os afazeres diário, as pessoas vivem sempre contra o tempo, o que leva a sobrecarga e desencadeia o estresse.

Nos últimos anos, tem-se o aumento de casos diagnosticados de estresse. Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, o estresse atinge 90% da população mundial. Só no Brasil, 70% da população sofrem com esse mal, sendo que

¹ Artigo científico elaborado como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar. Apresentado no dia 18 de novembro de 2019.

² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar. E-mail: silvanamelo09@outlook.com

³ Orientador. Docente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar. E-mail: bruna.lummertz@ifsc.edu.br

30% chegam a ter níveis elevados de estresse. Apesar da frequência, nem sempre os sintomas são facilmente percebidos (BRASIL,2006).

O estresse é o resultado de vários fatores cotidianos, como a rotina agitada, carga horária de trabalho elevada, pressão nos estudos, a cobrança na finalização de alguma atividade, porém, determinadas situações não condizem com a habilidade do indivíduo lidar com ela. Existem várias interpretações para o termo 'estresse' e embora ele possa se referir a um evento particular, na psicologia ele é entendido como uma interação entre o evento estressante originado pelo indivíduo (CRUZ, 2016).

Uma forma de auxiliar na redução desses casos, são a utilização de terapias. O uso de algumas terapias complementares no Brasil, são regulamentados por meio da Portaria n.º 971 para o Sistema Único de Saúde- SUS, o que incentiva a adoção dessas técnicas nas unidades de atendimento em municípios, estados e distrito federal (TOVEY *et al.*, 2005; BRASIL, 2006).

A aromaterapia se destaca dentre as terapias complementares mais utilizadas, consistindo na utilização de óleos essenciais aromáticos retirados de plantas com propriedades terapêuticas. Diferente da fitoterapia convencional, que faz uso de plantas inteiras, em pastas ou gel para tratamento e prevenção de doenças, a aromaterapia se apresenta como um complemento, por utilizar o sistema olfatório como via principal para tratamentos através da inalação, tornando-se mais eficaz (PERRY; PERRY, 2006).

Com isso, trazendo a ideia de sair da zona de conforto abordado pelo tema geral, buscando pelo inesperado e apostando na criatividade para envolver as pessoas e aplicar novos caminhos e pontos de vista, este projeto tem como objetivo geral criar uma coleção de moda com técnicas aromáticas capazes de reduzir o estresse por meio de adaptação de técnicas de estamparia, lavagem e apliques que sejam capazes de exalar aromas que tragam sensação de relaxamento e bem-estar. Bem como, explicar a técnica da aromaterapia, pesquisar sobre o público-alvo, e adaptar as técnicas citadas ao vestuário, confeccionando dois looks e apresentando-os em desfile.

Pretende-se com esse estudo, contribuir com sugestões para reduzir os níveis de estresse e trazer mais qualidade de vida para o público consumidor, minimizando assim, os danos causados pelo estresse no cotidiano.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Estresse

Hans Seyle foi quem realizou os primeiros estudos sobre o estresse por meados anos 30, e atribuiu o conceito da “síndrome geral de adaptação”. No qual, relacionou o estresse com a estratégia de adaptação do organismo causado por mudanças, exigências e constrangimentos que possam surgir durante a vida (SEY-LE, 1974 *apud* SILVA *et al.*, 2018).

O estresse é o “mal do século” atual, e compromete a saúde física, emocional e mental do indivíduo, que é caracterizado pelo estado de tensão e alerta permanente. De acordo com uma pesquisa realizada em 2013 pela Organização Mundial da Saúde, em média, 90% da população mundial é afetada pelo estresse. A saúde, o trabalho e a qualidade de vida estão intrinsecamente ligados, sendo que o trabalho assume papel decisivo na saúde e na qualidade de vida das pessoas. Toda grande mudança força o organismo a se adaptar, e o resultado disso desencadeia o estresse. O alto nível resulta na queda da qualidade de vida e infelicidade no âmbito pessoal, modificando a forma como o indivíduo interage nas diversas áreas de sua vida. Sendo assim, busca-se alternativas terapêuticas para se equilibrar o quadro (TIS-SERAND, 1993; HOMES; RAHE, 1997; TOATES, 1999; JEFFERSON; GREIST, 2002 *apud* SACCO *et al.*, 2015).

No Brasil, o uso das terapias complementares já é adequado ao Sistema Único de Saúde (SUS), o que incentiva e regulamenta a adoção dessas técnicas nas unidades de saúde. O tratamento para o estresse precisa ser completo, onde envolve o físico e o emocional. Mas como em muitas situações o modelo biomédico tradicional não consegue permitir todo o acolhimento para o paciente, devido as queixas serem mais físicas do que mentais, e desta forma dificultando o diagnóstico. Em virtude disso, a implementação das terapias complementares como a aromaterapia, tem auxiliado muito nos tratamentos, promovendo o bem-estar físico, mental e espiritual para as pessoas fragilizadas (BRASIL, 2006; SIQUEIRA; PADOVAM, 2008).

2.2 Aromaterapia

As águas perfumadas e vinagres aromáticos popularizaram-se no século XVII, e os óleos essenciais passaram a ser um complemento na medicina para tratamentos terapêuticos. No entanto devido ao aparecimento de medicamentos com síntese química na segunda metade deste século, fez com que os médicos as preferissem e isolassem os princípios ativos das plantas. Mesmo com uma trajetória curta na medicina, os óleos essenciais, como o de absinto, alecrim, noz-moscada, alho e cânfora, foram os antissépticos mais eficazes contra as pestes que assombraram este período da história, tornando os séculos XVII e XVIII marcados na história da aromaterapia como “época de ouro” (CUNHA; ROQUE, 2013; AROMALÂNDIA,2002).

O conhecimento dos óleos aromáticos e perfumes expandiram-se e durante as cruzadas difundiram-se para a Arábia, o que ocasionou uma grande evolução com a técnica de destilação desenvolvida pelo país. O médico e filósofo Abu Ali al-Husayn Abdallah IbnSina, conhecido como Avicena, foi o primeiro a utilizar o processo de destilação com serpentina refrigerada para extrair o óleo essencial de rosas. O produto obtido na época, era o hidrolato, algo similar a uma água perfumada. A este médico então, foi atribuída a “invenção da destilação”, porém ele somente aperfeiçoou o método, possibilitando a extração em maior escala e com a melhor qualidade da época (GRACE, 1999 *apud* BRITO *et al.*, 2013).

Segundo Lichtinger (2006 *apud* BRITO *et al.*, 2013) a aromaterapia apresentou-se pela primeira vez em 1920 pelo químico francês Maurice René de Gattefossé, que após ter queimado seu braço acidentalmente em seu laboratório de perfume, mergulhou-o em um barril que continha óleo de lavanda na tentativa de amenizar a dor e apagar o fogo. Desta forma, observou-se o alívio da dor e uma melhora significativa nos sinais e sintomas causados pelas queimaduras, como vermelhidão, inflamação, bolhas e cicatrizes.

Tisserand (1993 *apud* SACCO *et al.*, 2015) aponta que ao acidente sofrido por Gattefossé, e o resultado obtido por conta do óleo de lavanda, inspirou o Dr. Jean Valnel, que foi o cirurgião do exército francês durante a Segunda Guerra Mundial. Ele utilizou óleos essenciais de tomilho, limão, camomila e cravo para curar as feridas e amenizar a dor dos soldados feridos em combate. Devido ao sucesso obtido na guerra, anos mais tarde, Valnel também implementou os óleos essenciais num hospital psiquiátrico, e como esperado, obteve resultados significativos.

Com o passar dos anos, a aromaterapia voltou e se refez dentro da medicina e atualmente é reconhecida em muitos países como um método extremamente eficaz de terapia. Entre os países que mais se destacam com trabalhos sérios e de qualidade, estão a Inglaterra e a França. Na Inglaterra existe um Conselho de Aromaterapia e na França existem faculdades que possuem a disciplina de “Aromaterapia”, nos cursos de medicina por exemplo (BUCKLE, 2002 *apud* SACCO *et al.*, 2015).

Já o Brasil se posiciona como o 3º maior exportador de óleos essenciais do mundo, fica atrás somente dos EUA e da França. O Brasil produz e exporta por ordem de importância: óleos de laranja, limão, eucalipto, pau rosa, lima e capim-limão (FERRAZ *et al.*, 2009).

2.3 Óleos essenciais

Os óleos essenciais são substâncias orgânicas perfumadas, que possuem um odor forte e agradável que são extraídos de diversas partes das plantas. Podem ser chamados de refringentes ou etéreos. Entretanto, o termo mais usado é óleo essencial, já que estes representam as “essências” ou compostos odoríferos das plantas. Geralmente são líquidos e límpido, mas dependendo da temperatura podem se solidificar. Os óleos essenciais são substâncias solúveis em álcool, éter e outros compostos graxos e insolúveis em água. Após a extração, eles podem apresentar uma aparência que varia de acordo com a planta da qual foram extraídos, podendo ser incolor, com tons claros ou bem fortes, e até mesmo brilhantes ou opacos. Os óleos extraídos de plantas são chamados de voláteis, pois quando expostos ao ar (temperatura ambiente) evaporam. Também (SOUSA, 2015).

Os óleos essenciais proporcionam um efeito físico imediato sobre os pulmões, assim como são capazes de passar diretamente deles para a corrente sanguínea, que os transporta para o corpo todo. Uma vez no sangue, esses óleos podem gerar efeitos sobre qualquer órgão pelo qual passem e promover ação revitalizante. Ao inalarmos os óleos essenciais, suas moléculas perfumadas também são levadas pelo ar diretamente para o alto do nariz, onde está situado o epitélio olfativo; assim, as moléculas aromáticas são captadas e levadas direto para o cérebro (PRICE, 2002, p. 316).

Hoare (2010) explica, que os óleos essenciais possuem ações terapêuticas básicas que consistem no fortalecimento dos órgãos e suas funções, e também

agem como mecanismo de defesa do organismo. A ação dos óleos e suas propriedades são reforçados por qualquer terapia natural que vise devolver a vitalidade do indivíduo. Porém, o tratamento do qual o óleo essencial for complementar, só será totalmente eficaz com a mudança de hábitos e vida saudável do paciente. A técnica da aromaterapia com os óleos essenciais já são usados em diversos tratamentos medicinais e contribui significativamente para o tratamento do estresse como medida profilática e paliativa, melhorando o estado emocional do paciente bem como redução dos efeitos colaterais causados por tratamentos convencionais. A aromaterapia pode ser uma das melhores opções para a busca do equilíbrio emocional e tem sido amplamente utilizada e divulgada tanto pelos cientistas quanto pela população de maneira geral.

Segundo Nasch (2013) há diversas maneiras de aplicar a aromaterapia, entre as práticas mais comuns estão:

- Pulverização: a pulverização com *spray* é própria para a recuperação e desinfecção de ambientes contaminados por germes, e também indicada para a aplicação psicoterapêutica do óleo essencial.
- Difusão aérea: Consiste em volatilizar o óleo essencial no ambiente onde o indivíduo está repousando, e serve como complemento ao tratamento fitoterápico.
- Inalação: É a absorção direta do óleo essencial volatilizado. É indicada, principalmente, para os casos de afecções das vias respiratórias e da pele, e para uma rápida alteração do estado emocional.
- Compressas: Indicadas para uma determinada região específica do corpo, e podem ser feitas frias ou quentes. As compressas frias são indicadas para os casos de contusões, inchaços, dores-de cabeça e febres, entre outros. Já as compressas quentes são recomendadas para a maturação de abscessos, cólicas, dores de ouvido, dores reumáticas e musculares, entre outros.
- Massagens: Combinação entre as vantagens da massagem terapêutica e o uso dos óleos essenciais. Faz-se uso de massagens com óleos essenciais quando se pretende redução do estresse, relaxamento muscular, estímulo à circulação, tratamentos depurativos e analgesia local.

O modo mais adequado a ser empregado é definido de acordo a necessidade do usuário e com a prescrição médica ou profissional especialista, levando-se em conta a substância e fragrância a ser utilizada. Também há possibilidade de tratamento através de bochechos, gargarejos e injeção via oral (CORAZZA, 2002; PRICE, 1999 *apud* ANDÉI *et al.*, 2005).

Quando os óleos essenciais são usados por profissionais qualificados e aplicados com métodos e dosagens corretas, permitem o equilíbrio do organismo nas dimensões físicas, mentais e espirituais.

O estresse afeta o organismo do ser humano e provocam desequilíbrios, causando mal-estar e dores crônicas. A aromaterapia consegue proporcionar uma melhora significativa nesta patologia, diminuindo os efeitos ocasionados no corpo humano (SADIR; BIGNOTTO; LIPP, 2010). Os óleos essenciais mais recomendados para o estresse de acordo com (PAHANINI *et al.*, 2014) são sedativos, calmantes e relaxantes. O quadro detalhado com óleos, nome científico e propriedades encontram-se no Apêndice A.

Na próxima seção deste trabalho, serão apresentados os procedimentos metodológicos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Metodologia da pesquisa

As pesquisas podem ser qualificadas de maneiras diversas, conforme a área do conhecimento, a natureza, a finalidade, o objetivo e os procedimentos adotados (GIL, 2010).

A pesquisa realizada neste trabalho pode ser classificada como aplicada, devido às pesquisas realizadas sobre o estresse, óleos essenciais e a utilização deles na aromaterapia, buscando a implementação de tal técnica na área da moda. A pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática e é dirigida à solução de problemas específicos. (GIL, 2010) desta forma a pesquisa direciona-se a contribuir para mais uma forma de aplicação da aromaterapia para amenizar os níveis de estresse.

O presente trabalho no que tange o objetivo da pesquisa, se classifica como exploratória, pois, se baseia em levantamentos bibliográficos sobre a história e surgimento da aromaterapia, extração de óleos essenciais e índices de estresse na atualidade.

As pesquisas exploratórias têm o propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado. A coleta pode ocorrer de diversas maneiras, mas geralmente envolve: 1. Levantamento bibliográfico; 2. Entrevistas com pessoas que tiveram experiência prática com o assunto; e 3. Análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2010, p. 27).

Quanto aos procedimentos, se fez uso da pesquisa bibliográfica por meio da consulta em livros e artigos. Para a explicação do surgimento da aromaterapia pautou-se Lichtinger (2006 *apud* BRITO *et al.*, 2013). Para a identificação e utilização de óleos essenciais utilizaram-se as ideias de Tisserand (1993 *apud* SACCO *et al.*, 2015). Para a comercialização e a implementações dos óleos essenciais na aromaterapia, pautou-se em Cunha e Roque (2013). Para uma breve explicação e porcentagem de pessoas atingidas pelo estresse utilizou-se a ideia de Seyle (1974 *apud* SILVA *et al.*, 2018) e Siqueira; Padovam (2008), por fim, para um levantamento mais aprofundado sobre os principais óleos utilizados na aromaterapia utilizaram-se os conhecimentos de Price (2002), Corazza (2002 *apud* Andéi *et al.*, 2005), Sousa (2015) e Hoare (2010).

Segundo Marconi e Lakatos (2011) a natureza desse artigo classifica-se como, pesquisa qualitativa, porque há uma relação entre o mundo real e o indivíduo. O método qualitativo difere do quantitativo não só por não empregar instrumentos estatísticos, mas também pela forma de coleta e análise dos dados. A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano.

O presente trabalho é uma pesquisa descritiva e explicativa, na qual foi construída a partir da explicação das funções da aromaterapia, descrição de óleos essenciais e leitura sobre alguns índices sobre o estresse. Baseando-se nisso, foi feito a introdução de técnicas aromáticas em uma coleção de moda.

Na próxima seção, será apresentada a metodologia de projeto de produto utilizado nesta coleção.

3.2 Metodologia do projeto de produto

São diversas metodologias propostas para o desenvolvimento de produtos no campo do design. Cada autor propõe um método para a concepção de produtos baseado nas suas percepções de como chegar a um resultado satisfatório com o menor esforço possível. Tendo em vista a necessidade de um método para embasar o desenvolvimento da coleção apresentada neste artigo, a autora optou pelo método de (BACK *et al.*, 2008).

De acordo com os autores, o processo metodológico se justifica pelo fato de que para se planejar um projeto é preciso identificar as atividades a serem desenvolvidas, as quais deve-se observar uma sequência, utilizando-se o tempo e os recursos necessários, os responsáveis pelas atividades e o comprometimento para que o processo tenha início, meio e conclusão com o melhor produto desenvolvido durante o projeto.

Com isso, o projeto de coleção desde trabalho seguirá os seguintes passos sugeridos por Back *et al.* (2008).

A. Planejamento do produto:

- Pesquisa sobre tema geral: Pesquisa bibliográfica para entender o tema proposto “Manifesto Criativo”, sua origem e principais definições;
- Definição de problema de pesquisa: Definir o problema a ser resolvido, causas e consequências e quais meios poderão ser utilizados para resolvê-lo;
- Definição do conceito da coleção: Entender qual mensagem a coleção emitirá, a partir de estudos sobre aromaterapia, óleos essenciais e causas do estresse.

B. Elaboração do Projeto:

Projeto Informacional:

- Fundamentação teórica da problemática;

- Definição do público-alvo: para qual tipo de consumidor a coleção será desenvolvida;
- Definição de parâmetros de moda: Definição de formas e modelagens estarão presentes na coleção de forma que expressem a mensagem da coleção.

Projeto Conceitual:

- Geração de alternativas: Esboços feitos a partir do conceito e parâmetros da coleção, que possam vir solucionar o problema da pesquisa;
- Definição de cores, harmonias, tecidos e aviamentos que serão utilizados na coleção;
- Seleção dos esboços e realização de testes de cores.

Projeto Preliminar:

- Book de coleção: contendo os croquis finais, desenhos técnicos, painéis e seus respectivos textos (painel conceito, *lifestyle*, parâmetros, cores e harmonias, tecidos e aviamentos);
- Escolha dos dois looks finais;
- Desenvolvimento de modelagem;
- Implementação prática de técnicas aromáticas;
- Costura de protótipos;
- Modelagem e costura das peças piloto.

C. Implementação:

- Modelagem e costura das peças finais;
- Análise da viabilidade técnica e funcional do produto final;
- Montagem e produção do desfile final.

4 BOOK DE COLEÇÃO

4.1 Tema/Conceito da coleção

A escolha do tema é o ponto de partida para iniciar uma coleção. O “tema é a história, o argumento e a inspiração de uma coleção”, e pode ser considerado o fio condutor de integração e harmonização de um conjunto de produtos. O tema ou o conceito é a essência de uma boa coleção, pois, é o que a torna única e pessoal (TREPTOW, 2013. MONTEMEZZO, 2003. SEIVEWRIGHT, 2015). Seguindo esses conceitos e definições, o tema escolhido foi Aromatic, uma coleção baseada nos princípios e efeitos da aromaterapia.

A aromaterapia é uma técnica terapêutica milenar, que através de óleos essenciais odoríferos extraídos de plantas tem a ação benéfica que trata o organismo, a mente e o espiritual do indivíduo (PRICE,2002). Já foi comprovado por especialistas e atualmente é indicado por cientistas e médicos que a aromaterapia aliada a medicamentos e uma alimentação balanceada, reduz o estresse e melhora significativamente a qualidade de vida dos que a usam com frequência (BUCKLE, 2002 *apud* SACCO *et al.*, 2015).

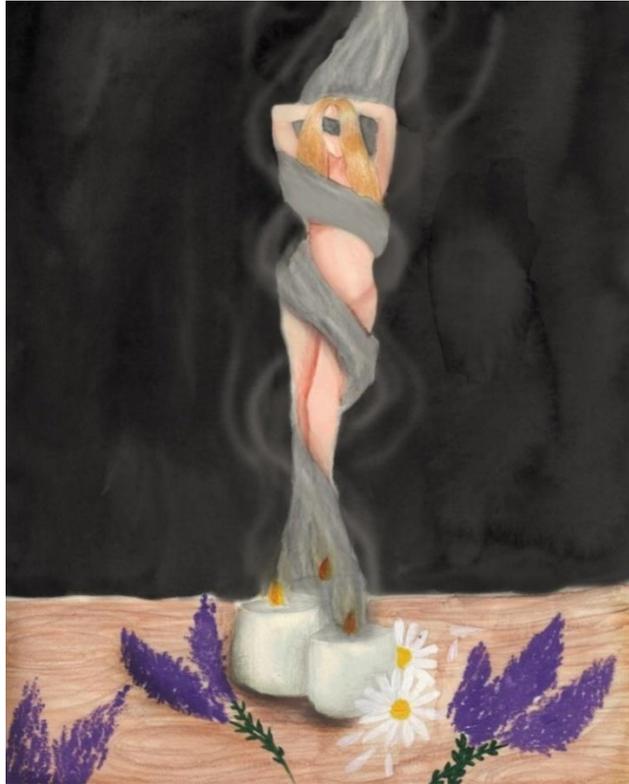
Esta terapia tem seus poderes comprovados contra o estresse em forma de medicamentos, massagens e inalação, porém, ainda não foi discutido sobre a importância de empregar essa técnica em uma coleção de moda. Neste sentido, a ideia do presente projeto é criar algo que por meio de seus óleos e essências consigam transmitir uma sensação agradável e relaxante ao usuário, fazendo assim, com que os níveis de estresse diário sejam reduzidos.

A fim de criar uma coleção aconchegante e capaz contribuir para a redução dos níveis do estresse, será utilizado a aromaterapia por meio de artifícios como “sachês perfumados”, gesso e mini borrifadores, incorporados a apliques e bordados para o uso no vestuário. Também serão utilizadas estampas com aromas, que consistem na mistura de produtos químicos junto a tinta. Esse processo ocorre diretamente na estampa. Todas as técnicas citadas terão aromas calmantes, tais como lavanda, camomila, bergamota, erva-cidreira, sândalo, rosa marroquina e verbena-limão.

O painel conceito (figura1) representa o que a coleção quer transmitir, onde a mulher (como centro da arte) está vendada e é envolvida pelos aromas das flores de

camomila e lavanda, com o intuito de demonstrar uma coleção olfativa e sensorial, sem precisar ser vista a olho nu para atingir seu objetivo.

Figura 1 – Painel subtema/ conceito de coleção



Fonte: Elaborado por Maria Julia de Sá (2019).

4.2 *Lifestyle* do público-alvo da coleção

Conforme Frings (2012) é preciso identificar um nicho de mercado em torno de um determinado estilo de vida ou que é uma parte do mercado que não é servido adequada ou inteiramente por outro fabricante. Para Treptow (2013) mercado-alvo é o grupo de consumidores e compradores potenciais para um determinado produto; é a parte do mercado em que a empresa concentra seus esforços de marketing. Porém, essa autora ressalta que o comprador potencial, não é, necessariamente, o consumidor. Pois por consumidor entendemos como usuário final de um produto, já o comprador, é aquele que realiza sua aquisição (TREPTOW, 2013).

Assim sendo, a coleção Aromatic terá como público-alvo (figura 2), mulheres entre 25 a 30 anos, que trabalham, cuidam dos afazeres domésticos e buscam por

um tempo para curtir os amigos. Possuem uma rotina corrida e muitas vezes estressante. São comunicativas e esbanjam alegria. Nas horas vagas curtem assistir um filme, ler um livro ou praticar terapias naturais para relaxar. Gostam de animais e da paz que eles transmitem. Na hora de vestirem-se procuram por conforto e praticidade para exercer sua rotina. Gostam de estar sempre prontas para qualquer ocasião, e para isso procuram por peças versáteis, que sirvam para sua rotina de trabalho, mas que também sirvam para um *happy hour* noturno com amigos. Na maioria das vezes, optam por cores neutras e tons pastéis, buscando uma forma de relaxamento interior. Mas dependendo da ocasião, podem apostar em cores mais vivas e vibrantes.

Figura 2 – PaineL Lifestyle



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Na próxima seção do trabalho, serão apresentados os parâmetros de moda

4.3 Parâmetros da coleção

As mensagens passadas pelas roupas que vestimos podem ser subversivas ou podem ser uma declaração ousada para gerar uma reação. A silhueta diz muito sobre o estilo do indivíduo, onde evidencia seus gostos e preferências, sendo assim, é essencial para o desenvolvimento de uma coleção. O desenvolvimento e o

refinamento de uma silhueta são importantes para todo o processo de criação, pois, unificam e ajudam a criar uma identidade para a coleção (SEIVEWRIGHT, 2015; RENFREW, 2010).

Partindo dessas definições, o objetivo da coleção é criar peças que presam o conforto, sejam despojadas e versáteis. A coleção contará com uma modelagem ampla, que proporcione maior mobilidade a usuária. Babados, assimetria e fluidez (figura 3) definem a coleção Aromatic, que será composta pelo mix de blusas, calças, shorts, saias, vestidos e macacões. Com relação às cores e tecidos, serão adotadas cores suaves e tecidos leves como viscose, seda, crepe georgette e tule.

Devido à estrutura de algumas peças, também será trabalhado com tecidos mais firmes como o jeans, crepe e bengaline, todos com elastano para não reduzir a mobilidade nos afazeres do dia a dia.

A coleção é voltada para aplicação de técnicas de bordados, apliques e estampas. As técnicas citadas serão desenvolvidas com o embasamento na aromaterapia, onde será utilizado aromas, a partir de exemplos como, saches e gessos perfumados, e tintas aromatizadas na estamparia, aplicadas em uma coleção de moda.

Figura 3 – Painel de parâmetros



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

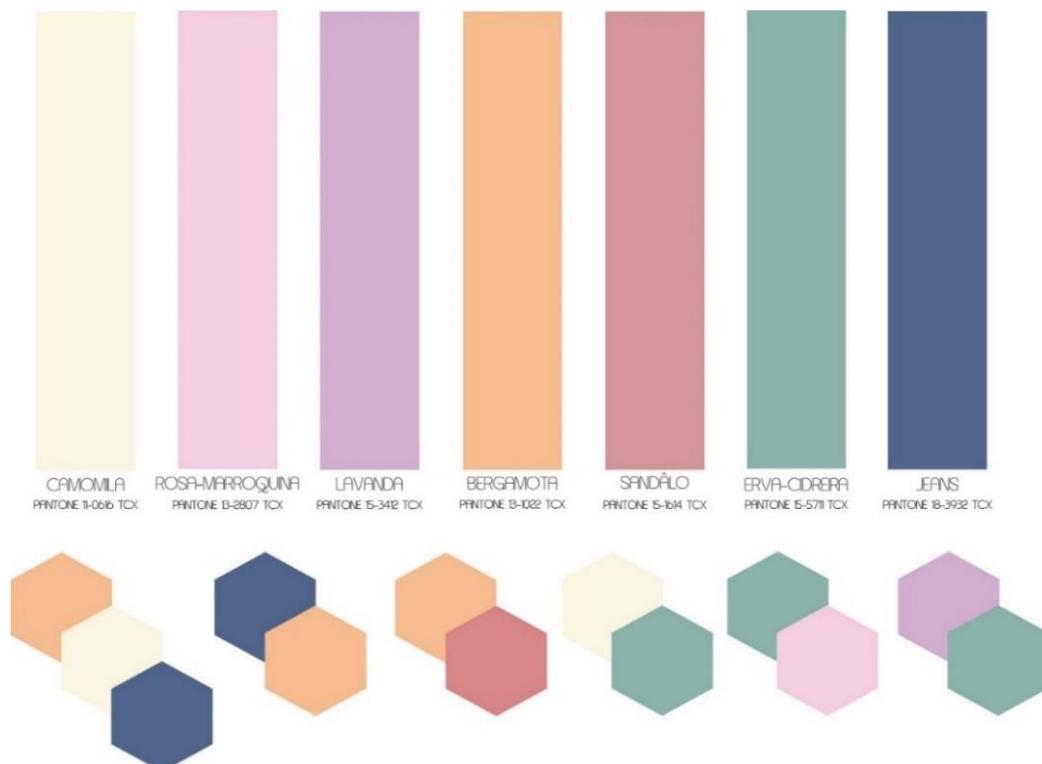
4.4 Cartela de cores e Harmonias da coleção

A cor é o aspecto fundamental no processo de pesquisa e design, é o primeiro elemento percebido no design de um produto e influencia a leitura da peça ou coleção (SEIVEWRIGHT, 2015). Já a cartela de cores de uma coleção deve ser composta por todas as cores que serão utilizadas, inclusive o preto e o branco reportando ao tema escolhido (TREPTOW, 2013; MONTEMEZZO, 2003).

A partir disso, foram definidas as cores da coleção, que buscam demonstrar e transmitir uma sensação de paz e tranquilidade. As cores em tons pastéis aplicados em tecidos fluidos remetem a sensação de leveza, que os doces e calmantes aromas transmitem.

As cores foram nomeadas de acordo com as fragrâncias utilizadas na aromaterapia (figura 4) e foram combinadas de forma harmoniosas para compor modelos casuais e agradáveis, transmitindo a sensação de bem-estar.

Figura 4 – Cartela de cores e harmonias



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

4.5 Tecidos e Aviamentos da Coleção

Martins (2012) comenta que assim como as cores, é importante que os tecidos respeitem a filosofia da coleção e sejam coerentes com o que foi desenhado. A escolha dos tecidos muitas vezes é determinada pela inspiração e estação (SORGER; UDALE, 2009). Os tecidos devem ser definidos considerando o caimento, texturas e gramatura para atingir o objetivo da confecção da peça (RECH, 2002).

A partir da proposta da coleção, para a cartela de tecidos (figura 5) foram escolhidos tecidos leves e fluidos, como a viscose, a seda, o crepe georgette e o tule, com o intuito de remeter os aromas que são levados pelo ar e transmitir visivelmente essa leveza que é feita pelo olfato. Para as peças mais estruturadas foram escolhidos tecido como jeans, bengaline, e o crepe, ambos com elastano para não reduzir a mobilidade do consumidor no dia a dia.

Figura 5 – Cartela de Tecido



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Por outro lado, os aviamentos são os materiais utilizados para a confecção de uma roupa além do tecido-base. Com mais precisão, são os detalhes de uma peça, tão importantes para o design quanto a silhueta, já que muitas vezes serão o principal argumento de venda depois de serem cuidadosamente inspecionados pelos compradores (SEIVEWRIGHT, 2015, TREPTOW, 2013).

Segundo Sorger (2009) os detalhes são considerações práticas, como o tipo de fecho escolhido, como o exemplo de zíper e botões, o bolso ou a quantidade de pespontos. Desta forma, o emprego inteligente desses detalhes também pode ser usado para dar uma identidade única, uma assinatura à coleção de roupas.

Para a coleção Aromatic, foram escolhidos aviamentos funcionais e usados para a montagem e finalização dos looks (figura 6), tais como os zíper, botões e linhas. Já o feltro e a fibra siliconada serão utilizados para detalhes na confecção de dois modelos existentes na coleção, onde serão feitas manualmente pequenas bolas aromatizadas.

Figura 6 – Cartela de aviamentos



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

4.6 Design Têxtil da coleção

O desenho, a cor, a textura e a padronagem podem ser aplicadas ao tecido por meio de estamparia, incluindo métodos de impressão serigráfica, xilográfica, cilíndrica, mono, manual ou digital (SORGER; UDALE, 2009).

Seguindo esses princípios, o design criado (figura 7) apresenta uma estampa cilíndrica com imagens de flores e folhas, tais quais fornecessem os óleos

essenciais e fragrâncias utilizadas na prática da aromaterapia. Além da visualização, o design têxtil exala aroma, do qual é concebido através de um produto químico especial utilizado na mistura da tinta feita na estamparia.

Figura 7 – Design têxtil / Estampa



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

4.7 Mix de produtos

O mix de produtos refere-se à variedade de produtos oferecidos por uma empresa. A extensão do mix de produtos é medida pelo número de artigos dentro da mesma linha, ou seja, o número de modelo compondo cada categoria de produto dentro da coleção (TREPTOW, 2013).

Aromatic é uma coleção de estilo casual para a estação primavera/verão, e foi pensada para o público feminino adulto. A coleção é composta por três famílias, na qual cada uma representa uma técnica aplicada (apêndice B). A família um é referente a bordados, onde será utilizado espuma como base para os bordados, assim fixando o aroma colocado no mesmo. A família dois é voltada para técnicas de estamparia, onde será utilizada os aromas junto ao pigmento e aplicado diretamente na estamparia. E a família três se refere a apliques soltos, onde será utilizado o

gesso perfumado (visto em artigos de decoração) e bolinhas de feltro e fibra siliconada matelassada no tecido.

O mix de produtos oferecidos é composto por blusas, calças, saias, vestidos, macacão e acessórios tais como cinto e colar.

A figura 8 ilustra a composição do mix de produtos, no qual cada produto está especificando de acordo com a família que pertence.

Figura 8 – Mix de produtos

	FAMÍLIA 1 - BORDADO			FAMÍLIA 2 - ESTAMPA			FAMÍLIA 3 - APLIQUE SOLTO			
LOOKS	LOOK 1	LOOK 2	LOOK 3	LOOK 1	LOOK 2	LOOK 3	LOOK 1	LOOK 2	LOOK 3	LOOK 4
TOP	CROPPED		BLUSA		BLUSA	BLUSA	BLUSA		BLUSA	
BOTTOM	SAIA		SHORT		CALÇA	CALÇA	CALÇA		SAIA	
OUTWEAR										
ONE PIECE		VESTIDO		MACACÃO				VESTIDO		VESTIDO
COMPLEMENTOS	CAPA								COLAR	CINTO

Coleção: AROMATIC **TOTAL: 19**

Estação: PIMAVERA/VERÃO

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

4.8 Coleção

Segundo Rech (2002, p.68), coleção é um “conjunto de produtos com harmonia do ponto de vista estético ou comercial, cuja fabricação e entrega são previstas para determinadas épocas do ano”.

A coleção Aromatic apresentada neste artigo é composta por 10 looks que apresentam diferentes técnicas de design para empregar a aromaterapia, sendo 5 comerciais e 5 conceituais, conforme figura 9, no qual estão separados de acordo com suas respectivas famílias.

Os dois selecionados para confecção seguem destacados na imagem a seguir. Os looks detalhados com seus respectivos desenhos técnicos encontram-se

no Apêndice C.

Figura 9 – Mapa de Coleção



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

5 MATERIALIZAÇÃO

Após a seleção dos dois modelos a serem confeccionados, deu-se início a materialização. Tanto o look comercial, quanto o conceitual contém pequenas bolas aromáticas. Para esta etapa, foram realizado pesquisas e testes sobre quais materiais poderiam ser melhor para empregar a técnica aromática.

Pelo conhecimento no âmbito profissional da autora, o feltro foi pensado desde o início. Já para o preenchimento das bolas, foram realizados testes, inicialmente com o algodão, porém ele murcha em contato abundante com a água, desta forma, a roupa deformaria após a lavagem ou com o excesso de aroma aplicado. O segundo teste foi feito com a fibra siliconada, no qual obteve-se sucesso. Sendo assim, as bolas foram feitas em feltro, por se tratar de um material de rápida absorção, e preenchidas com a fibra siliconada pelo fato de não murchar em contato com substâncias líquidas, desta forma, a junção destes materiais permite uma maior fixação do aroma aplicado.

Por se tratar de algo manual, este processo iniciou-se dois meses antes da modelagem, onde foram cortados círculos com 4,0cm de diâmetro, preenchidos com fibra siliconada e fechados com pontos de costura manual, conformes as figuras 10a e 10b.

Figura 10a – Círculos de feltro



Fonte: Elaborado pela autora,2019.

Figura 10b – Bolas aromática finalizadas



Fonte: Elaborado pela autora,2019.

Finalizando a etapa de confecção manual, deu-se início a modelagem das roupas. Ambas foram desenvolvidas por meio de técnica de modelagem plana, a partir das medidas das modelos escolhidas para apresentar as peças em desfile. Posteriormente, as peças foram prototipadas em malha para identificar e corrigir possíveis erros, antes do corte dos moldes nos tecidos finais. As figuras 11a e 11b apresentam os protótipos confeccionados.

Figura 11a – Protótipo look 1



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Figura 11b – Protótipo look 2



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Após as correções de modelagem, os dois looks foram cortados no tecido final e iniciou-se o processo de costura. A costura foi realizada em máquinas industriais, e utilizou-se a reta, a interlock e a overlock.

O look 1 é composto por duas partes. A parte superior foi o local em que foi implantada a técnica aromática, para isso a parte da frente da blusa foi matelassada na máquina reta com a aplicação das bolas aromáticas uma a uma, após este processo à frente da peça foi unida com as outras partes na overlock e finalizadas na reta. A parte Inferior, que é uma calça jeans, foi costurada na interlock e feito os acabamentos de pespontos na reta com 1 e 2 agulhas.

O look 2 é um vestido composto quase que inteiramente pelas bolas aromáticas. Da mesma forma da blusa mencionada anteriormente, no qual teve os

recortes da frente e das costas do vestido matelassados na reta com a aplicação das bolas aromáticas uma a uma, após este processo foram unidos os recortes e posteriormente frente e costas embutindo a faixa que fica envolta do vestido. Os acabamentos foram feitos na reta.

Nas figuras a seguir, pode-se visualizar o processo de aplicação das bolas aromáticas (figura 12a), construção do matelassê, juntando tecido e tule (figura 12b), e a conferência para montagem da peça (figura 12c).

Figura 12a – Aplicação



Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

Figura 12b – Construção



Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

Figura 12c - Montagem



Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Ambos os *looks* alcançaram o objetivo visual proposto, onde os tecidos, cores, modelagens, costuras e acabamentos corresponderam aos croquis escolhidos.

A seguir estão os resultados dos *looks*, comercial e conceitual (figura 13a), onde pode-se ver com clareza o local em que foram aplicadas as bolas aromáticas, incorporadas ao tecido pela técnica matelassê. Os óleos essenciais utilizados, serão aplicados posteriormente de acordo com a necessidade da usuária com o auxílio de um conta-gotas, borrifadores ou pela abertura do próprio frasco, e poderá ser encontrado com facilidade em casas de produtos naturais por se tratar de um produto comum recomendado por terapeutas.

Figura 13a – Look1



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

No apêndice D, se encontra a imagem feita para o editorial de moda na unidade curricular de produção de moda, aonde mostra o look conceitual detalhadamente.

Após a finalização da materialização dos *looks*, eles serão apresentados no desfile organizado pelos alunos e professores no dia 15 de dezembro de 2019, com o objetivo de mostrar o resultado obtido com o presente trabalho de conclusão de curso.

Com relação ao fato de reduzir ou não os níveis de estresse, como sugestão para estudos futuros, destaca-se como necessária, uma avaliação pelas usuárias dos produtos, visando acompanhar por meio de um protocolo ou questionário se há benefícios nos sintomas da redução do estresse.

7 CONCLUSÃO

A partir da pesquisa bibliográfica do tema geral Manifesto Criativo, a autora compreendeu que a macrotendência é uma forma de contestar ideias, de se auto-expressar, pela qual a busca por algo inovador deve ser contínua. Criar algo novo a partir de eventos cotidianos pode se tornar algo revolucionário. Desta forma, através de pesquisas para encontrar um subtema que se encaixasse neste contexto, chegou-se no estresse. As pesquisas feitas pela WGSN (2018), apontaram que a sobrecarga e pressão para se enquadrar sofrida atualmente força o indivíduo a aguçar sua criatividade, que foi processo realizado neste projeto, pelo qual diante de um problema estresse, que causa muitos aborrecimentos na vida das pessoas, iniciou-se a busca por métodos que poderiam amenizar os seus efeitos, foi então que pautou-se a aromaterapia como um método comprovadamente eficaz para auxiliar no combate deste mal, desta forma, tornando-se o tema conceito deste projeto.

Este projeto respondeu o problema de como desenvolver uma coleção de moda feminina com a implementação de uma técnica terapêutica, e as pesquisas dos conceitos e assuntos relacionados ao assunto foi uma etapa bastante importante, pois proporcionou entendimento sobre índices de estresse e formas de amenizá-los utilizando óleos aromáticos.

Os altos níveis de estresse levam cada vez mais as pessoas a procurarem terapias para combater este mal, e encontram na aromaterapia um aliado fundamental, que com a utilização de óleos essenciais, quem contêm substâncias orgânicas perfumadas, amenizam significativamente os sintomas.

A partir dessa breve retomada sobre a revisão de literatura, a coleção Aromatic teve o intuito de reduzir os níveis de estresse de forma sutil, na qual ao usar uma peça de roupa a pessoa se sentirá mais relaxada. As metodologias propostas por este artigo, levaram a autora a seguir etapas que auxiliaram na materialização e conclusão deste projeto, a partir de definições como tema, público e parâmetros, dos quais, orientam para a escolha dos *looks* desenvolvidos em aulas de projeto, seguido de modelagem e costura das peças finais e finalizando-o com a apresentação das peças em desfile, promovido por alunos e professores.

Ao procurar por materiais em que a técnica aromática fosse aplicada, buscou-

se por produtos com maior absorção e resistência a umidade, construídos então, com feltro e fibra siliconada, formando pequenas bolas que foram empregadas as peças nas aulas de costura, desta forma alcançando o objetivo geral que foi proposto na introdução deste artigo.

Os resultados obtidos com este projeto foram satisfatórios, onde o objetivo específico da implementação da aromaterapia no vestuário se fez com êxito através da incorporação de bolas aromáticas ao tecido pela técnica matelassê. Sendo assim, ambos os *looks* confeccionados alcançaram o objetivo esperado. E quanto à eficácia do uso das peças na redução dos níveis de estresse, caberia realizar, como mencionado, futuramente validação com público usuário.

REFERÊNCIAS

ANDÉI, P; COMUNE, A. Aromaterapia e suas aplicações. **Cadernos**, Centro Universitário S. Camilo, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 57-68, out./dez. 2005.

AROMALÂNDIA. **Óleos essenciais**. [S.l.], 2002. Disponível em: <http://aromalandia.isonfire.com>. Acesso em: 29 jan. 2019.

BACK, N; OGLIARI, A; DIAS, A; SILVA, J. C. **Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem**. Barueri: Manole, 2008.

BRASIL. Ministério de Estado da Saúde. **Portaria n. 971, de 3 de maio de 2006**. Aprova a política nacional de práticas integrativas e complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/PNPIC.pdf>. Acesso em: 01 out. 2018.

BRITO, A. M. G.; RODRIGUES, S. A.; BRITO, R. G.; XAVIER-FILHO, L. Aromaterapia: da gênese a atualidade. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Campinas, v.15, n.4, p.789-793, 2013.

CRUZ, M.R, **Mal do século: estresse já atinge 90% da população mundial**. [S.l.], 2016. Disponível em: <https://www.revistaencontro.com.br/canal/atualidades/2016/06/mal-do-seculo-estresse-ja-atinge-90-da-populacao-mundial.html>. Acesso em: 01 out. 2018.

CUNHA, A. P.; ROQUE, O. R. **Aromaterapia: fundamentos e utilização**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.

FERRAZ, J. B. S.; BARATA, L. E. S.; SAMPAIO, P. B.; GIMARÃES, G. P. Perfumes da floresta Amazônica: em busca de uma alternativa sustentável. **Ciência e Cultura**, v. 61, n. 3, p. 45-53, 2009.

FRINGS, G. S. **Moda: do conceito ao consumidor**. 9 ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

HOARE, J. **Guia completo de aromaterapia**. São Paulo: Pensamento, 2010.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, M.S. **Como ser um design de moda**. Tradução: Maria Beatriz Ricci.1 ed. São Paulo: Escala, 2012.

MONTEMEZZO, Maria Celeste de Fátima Sanches. **Diretrizes metodológicas para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico**. 2003. 97 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, SP, 2003. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/97020>. Acesso em: 10 jun. 2019

NASCH, E. **Óleos essenciais: o que são e como utilizá-los?** [S.l.], 2013. Disponível em: <http://www.clubedocabeloecia.com.br/2013/08/oleos-essenciais-o-que-sao-e-como.html>. Acesso em: 09 nov. 2018.

PAGANINI, T.; FLORES e SILVA, Y. O uso da aromaterapia no combate ao estresse. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, v. 18 n. 1, p. 43-49, jan./abr. 2014.

PERRY, N.; PERRY, E. Aromatherapy in the management of psychiatric disorders: clinical and neuropharmacologic perspectives. **CNS Drugs**., v.20, n.4, p. 257-280. 2006. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>. Acesso em: 06 ago. 2019.

PRICE, S. **Aromaterapia e as emoções: como usar óleos essenciais para equilibrar o corpo e a mente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

RECH, S.R. **Moda: por um fio de qualidade**. Florianópolis: UDESC,2002.

RENFREW, E; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SEIVEWIGHT, S. **Fundamentos de design de moda: Pesquisa de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2015

SILVA, R. M, GOULART, C, GUIDO, L. A. Evolução histórica do conceito de estresse. **Rev. Cient. Sena Aires**., v. 7, n. 2, p. 148-156, 2018.

SIQUEIRA, M. M. M.; PADOVAM, V. A. R. Bases teóricas de bem-estar subjetivo, bem-estar psicológico e bem-estar no trabalho. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 24, n. 2, p. 201-209, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v24n2/09>. Acesso em: 30 jan. 2019

SACCO, P. R; FERREIRA, G. C. G. B; SILVA, A. C. C. Aromaterapia no auxílio do combate ao estresse: bem-estar e qualidade de vida. **Revista Científica da FHO|UNIARARAS**, v. 3, n. 1, 2015

SADIR, M. A.; BIGNOTTO, M. M.; LIPP, M. E. N. Stress e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais. **Padeia**, v. 20, n. 45, p. 73-81, jan./abr. 2010.

SORGER, R; UDALE, J. **Fundamentos de Design de Moda**. Porto Alegre: Bokman, 2009.

SOUSA, M.A. **Medicina alternativa: Aromaterapia**. 1.ed. São Paulo: Edição do autor, 2015.

TOVEY, P., CHATWIN, J., AHMAD, S. Toward an understanding of decision making on complementary and alternative medicine use in poorer countries: the case of cancer care in Pakistan. **IntegrCancerTher.**, v. 4, n. 3, p. 236-241, 2005. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1534735405278641> Acesso em: 06 ago. 2019.

TREPTOW, D. **Inventando Moda: Planejamento de Coleção**. 5. ed. Sao Paulo: Edição da Aurora, 2013.

WGSN. **Manifesto criativo**. [S.l.], [2017]. Disponível em: <https://www.wgsn.com/pt/>. Acesso em: 04 set. 2018.

APÊNDICE A – Quadro de óleos essenciais

Quadro 1 – Óleos essenciais

ÓLEO	NOME CIENTÍFICO	PROPRIEDADE
Abeto	<i>Abies alba Mill.</i>	Afrodisíacas, relaxante, calmante, antisséptico, diurético, antiespasmódico e expectorante usados também para a libido.
Anis	<i>Pimpinellaanisum L</i>	Digestivas, expectorantes utilizados para a dispepsia nervosa, enxaquecas de origem digestiva pelo seu poder estimulante.
Alcaravia	<i>Carumcarvi L</i>	Diuréticas e estomáquicas, utilizados para cansaço mental e tensão muscular.
Bergamota	<i>Citrusbergamia</i>	Antissépticas, analgésico, digestivo e bactericida, são utilizados para combater o estresse pelos seus efeitos sedativos e energizante.
Camomila-romana	<i>Anthemisnobilis</i>	Sedativo, relaxante, antisséptico e estomáquico, usados para ansiedade, depressão e irritabilidade.
Cedro	<i>Juniperus virginiana L</i>	Sedativas, relaxante, adstringente, diurético, expectorante, repelente de insetos usados para ansiedade e estresse.
Cipestre	<i>Cupressussempervirens L</i>	Restauradoras dos nervos e sedativo, além de ser adstringente, antisséptico e cicatrizante usados para irritabilidade e nervosismo.
Erva-cidreira	<i>Cytopogoncitratu</i>	Antissépticas, adstringente, bactericida, regulador, diuréticos e sedativos, usados para o nervosismo.
Gerânio	<i>Pelargoniumgraveolens</i>	Adstringente, cicatrizante, antisséptico e diurético. Indicados nos casos de tensão nervosa, como consegue estimular o córtex suprarrenal, aonde produz os hormônios é um excelente equilibrador do sistema nervoso.
Lavanda	<i>Lavandulaoffinalisou Lavandulaangustifólia</i>	Analgésicas, antisséptico, antibiótico, antidepressivo, bactericida, sedativo, cicatrizante. São utilizados para o estresse, pois têm seu efeito sedativo no sistema nervoso central e auxilia no relaxamento ocasionando o equilíbrio.
Laranja Amarga	<i>Citrusaurantium</i>	Calmantes, sedativo, antiespasmódico, tônico usados para depressão, medo e irritação.
Limão	<i>Citrus medica L</i>	Calmantes, antidepressivo, sedativo e auxilia na concentração, além de ser antisséptico e repelente de insetos.
Manjeriço	<i>Ocimumbasilicum L</i>	Tônicas do sistema nervoso, sedativo, antisséptico, diurético, expectorante, usados para a ansiedade
		Relaxante, sedativo, expectorante, estomáquico,

Manjerona	<i>Origanum manjerona L</i>	analgésico e bactericida usados para tensão nervosa, enxaquecas, depressão, angústia e insônia.
Melissa	<i>Melissa officinalis L</i>	Antidepressivas, sedativo, antisséptico, bactericida, antiespasmódico usados para depressão e ansiedade.
Nérolí	<i>Citrus amara</i>	Calmante, relaxante, antidepressivo e afrodisíaco usados para o estresse.
Olíbano	<i>Boswelliacarterii Birdw</i>	Antissépticas, anti-inflamatório, adstringente, coagulante (fermentos) e vasodilatador usados para a tensão.
Pinheiro-Silvestre	<i>Pinus sylvestris L</i>	Relaxantes, confortante, antisséptico, bactericida, descongestionante e expectorante usados para agitação e nervosismo.
Petitgrain	<i>Citrus aurantium</i>	Antiespasmódicas, antisséptico, digestivo e estimulante da memória, usados para ansiedade e tensão nervosa.
Rosa-Marroquina	<i>Rosa centifolia L</i>	Antidepressivas, ajuda na concentração, restaura a confiança, afrodisíaco, antisséptico, adstringente, tônico, regenerador celular e bactericida usados para fadiga, tristeza, tensão nervosa e depressão.
Sândalo	<i>Santalum album L</i>	Calmante, afrodisíaco, antisséptico, antiespasmódico, anti-inflamatório, diurético, usados para depressão, medo e insônia
Sálvia-Esclária	<i>Salvia sclarea L</i>	Antidepressivas, afrodisíaco, sedativo, antisséptico, antiespasmódico, digestivo, bactericida e regenerador celular, usados para irritabilidade, tensão, cansaço, histeria
Tangerina	<i>Citrus nobilis loureiro</i>	Antidepressivos, sedativos e relaxantes.
Tomilho	<i>Thymus vulgaris L</i>	Antisséptico, antiespasmódico, cicatrizante e antidepressivo usados para o estresse.
Verbena-limão	<i>Lippia citrifolia HBK</i>	Antissépticas, digestivo, calmantes em pequenas doses, regulador do sistema neurovegetativo, sedativo usados para excesso de tensão e nervosismo.
Ylang-Ylang	<i>Cananga odorata</i>	Antiespasmódicas, sedativo, calmante, animador. É indicado para depressão, taquicardia e frigidez, possui o poder afrodisíaco e é um bom relaxante para as tensões nervosas.
Zimbro	<i>Juniperus communis L</i>	Analgésico, expectorante, anti-inflamatório e antisséptico, usados para o fortalecimento da memória.

Fonte: Adaptado de Pahanini *et al.*, (2014)

APÊNDICE B – Mix de produtos / famílias

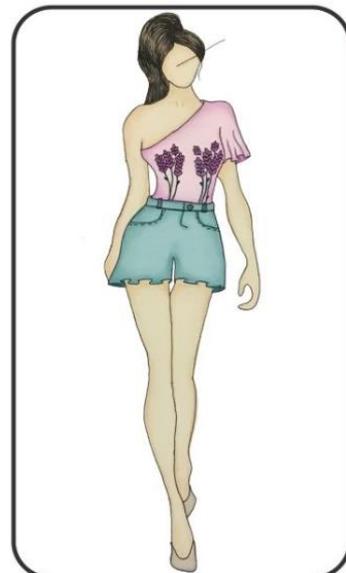
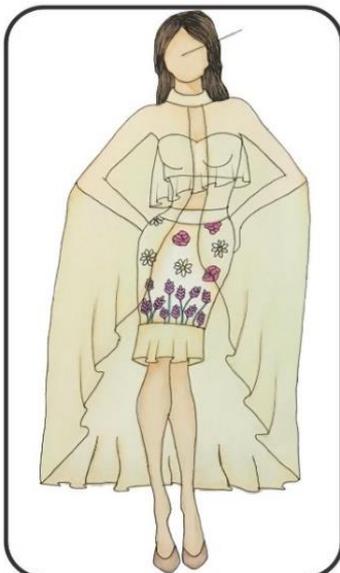
Família 1 – Bordados

FAMÍLIA 1



MIX DE PRODUTOS

LOOKS	LOOK 1	LOOK 2	LOOK 3
TOP	CROPPED		BLUSA
BOTTOM	SAIA		SHORT
OUTWEAR			
ONE PIECE		VESTIDO *	
COMPLEMENTOS	CAPA		



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Família 2 – Estampa

FAMÍLIA 2



MIX DE PRODUTOS

LOOKS	LOOK 1	LOOK 2	LOOK 3
TOP		BLUSA	BLUSA
BOTTOM		CALÇA	CALÇA
OUTWEAR			
ONE PIECE	MACACÃO		
COMPLEMENTOS			



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Família 3 – Aplique solto

FAMÍLIA 3**MIX DE PRODUTOS**

LOOKS	LOOK 1	LOOK 2	LOOK 3	LOOK 4
TOP	BLUSA		BLUSA	
BOTTOM	CALÇA		SAIA	
OUTWEAR				
ONE PIECE		VEESTIDO		VESTIDO
COMPLEMENTOS			COLAR	CINTO



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

APÊNDICE C – Croquis de Moda / Desenhos Técnicos**Croqui de Moda / Desenho Técnico Comercial 1**

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Croqui de Moda / Desenho Técnico Comercial 2

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Croqui de Moda / Desenho Técnico Comercial 3



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Croqui de Moda / Desenho Técnico Comercial 4



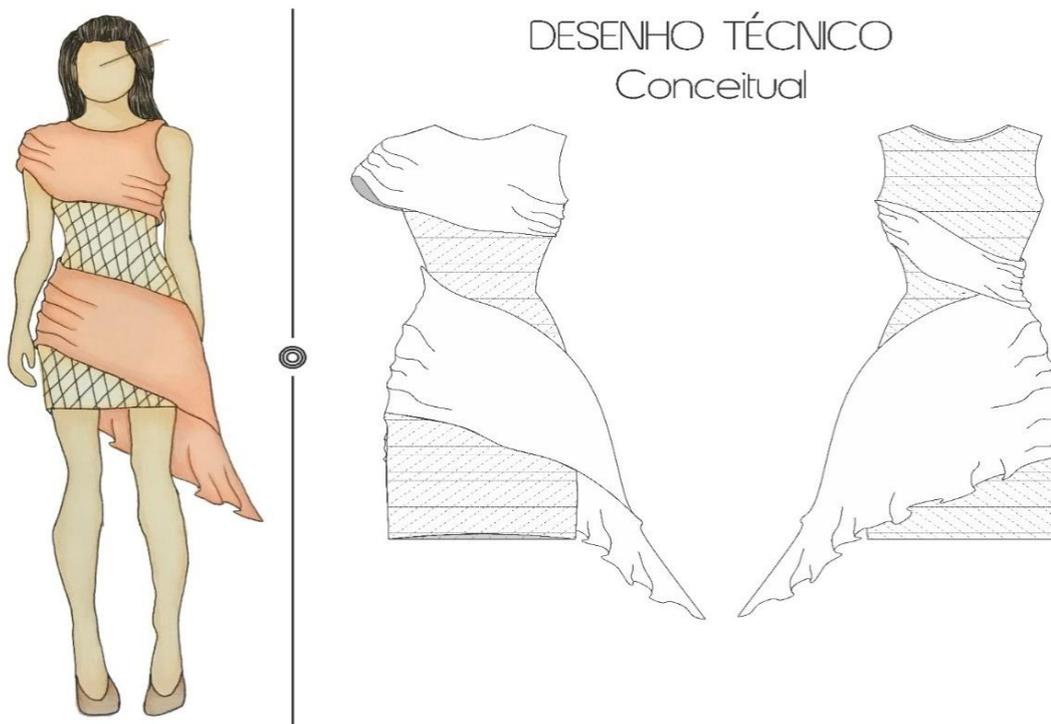
Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Croqui de Moda / Desenho Técnico Comercial 5



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Croqui de Moda / Desenho Técnico Conceitual



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

APÊNDICE D – Editorial de moda

Look Conceitual



Fonte: Elaborado por Tais Urquizar (2019).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me dado saúde e força para superar as dificuldades durante esta caminhada.

Aos meus pais Nelcy e Irio, que são o meu exemplo e sempre estiveram ao meu lado, e me incentivaram a continuar.

Meu agradecimento especial ao meu namorado Miklan, que acreditou em mim desde o início e que esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis, que ouviu pacientemente minhas lamentações, e nunca me deixou desistir.

As minhas colegas e amigas que esta caminhada me trouxe, Fernanda, Giane, Grice, Viviane e Stephanie, sem elas, com certeza essa jornada teria sido mais árdua e difícil.

A minha orientadora Bruna, que foi muito atenciosa e prestativa, sempre me dando todo suporte necessário e esteve sempre disposta para me auxiliar em qualquer etapa desde trabalho.

A todos os professores, pelos ensinamentos passados durante esses anos de vida acadêmica e a instituição, que me proporcionou a chance de expandir os meus horizontes e crescer tanto pessoalmente, como profissionalmente.

Por fim, agradeço a todos que fizeram parte desta trajetória, amigos, colegas de turma e familiares, que consciente ou inconscientemente contribuirão para a finalização desta etapa em minha vida.